

**ATA DA 41.ª REUNIÃO DE TRABALHO DO CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO COSTA DAS DUNAS, REALIZADA EM 26/06/2008 NO PRAIAMAR NATAL HOTEL & CONVENTION – NATAL-RN.**

Início: 15:00 h

- 01. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS (Sub-Secretário de Estado do Turismo do RN)** – Cumprimentando os presentes, explicou a ausência do Secretário, Dr. Fernando Fernandes. Em seguida, deu início a 41ª Reunião Ordinária do Conselho de Turismo do Pólo Costa das Dunas, e solicitou que os conselheiros lessem a ata da reunião anterior para em seguida aprovarem.
- 02. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA (Superintendente Estadual – BNB-RN)** – Sugeriu ao Sr. Carlos Alberto que, caso não houvesse nenhuma alteração por parte dos presentes, tendo em vista que já havia sido enviada anteriormente, que a ata fosse aprovada.
- 03. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Concordou e colocou em votação a aprovação da Ata da última reunião. Após a aprovação da ata passou a palavra para José Maria Vilar da Silva.
- 04. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Leu a pauta da reunião e repassou a agenda de compromissos gerados na última reunião. Em seguida, mostrou o controle de frequência dos conselheiros nas reuniões do Conselho, dizendo que a única entidade com três ausências consecutivas era a Procuradoria Geral do Estado e que competia ao Conselho decidir sobre a permanência da instituição no Conselho. Explicou que manteve contato com o Procurador Geral que confirmou o interesse na permanência da Procuradoria, pois reconhecia a importância do fórum. Sugeriu, então, pela permanência da instituição, sendo acatada por todos os presentes. Continuando, fez a leitura da agenda de compromissos gerada na última reunião, mostrando as providências e os encaminhamentos adotados.
- 05. CARMEN VERA ARAÚJO DE LUCENA (SETUR)** – Falou acerca do compromisso gerado na última reunião: realizar reunião para discutir a elaboração de um roteiro turístico para os municípios do Pólo Costa das Dunas. Explicou que não participou da última reunião do Conselho e que foi informada posteriormente do compromisso. Informou que devido ao envolvimento com a organização do Salão de Turismo que aconteceu em São Paulo no período de 18 a 22/06 não foi possível a realização da reunião. Explicou que o roteiro do Pólo Costa das Dunas era o mais divulgado no Estado, ou seja, as 14 empresas de receptivos já divulgavam o trabalho. Disse que o Pólo Costa Branca e o Seridó não eram conhecidos e por isso tiveram que fazer os seus roteiros turísticos. Acrescentou que existia um convênio entre a SETUR e o SEBRAE para divulgação dos roteiros. Sugeriu então que o Pólo Costa das Dunas fosse incluído no Inventário Turístico, que deverá ser realizado com uma metodologia diferenciada, ou seja, sabendo o que as empresas de receptivos estavam comercializando e tentar descobrir o que podia ser feito para melhorar a divulgação de novos produtos.
- 06. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Indagou se, caso os Municípios quisessem saber maiores informações acerca dos roteiros turísticos, o que poderia ser orientado a eles?
- 07. CARMEN VERA ARAÚJO DE LUCENA** – Respondeu que os sete roteiros turísticos foram encaminhados ao Ministério do Turismo e que o que poderia ser feito era uma reunião com os municípios para analisarem a possibilidade de criação de novos roteiros turísticos e depois apresentar os resultados às empresas de receptivos cadastradas no Ministério do Turismo, que eram as que realmente elaboraram os roteiros, pois elas sabiam se existia mercado ou não para sua comercialização.
- 08. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Passou a palavra para professora Jurema.
- 09. JUREMA MÁRCIA DANTAS (Universidade Potiguar – UnP)** – Complementando, disse que seria interessante que na próxima reunião fossem apresentados os sete roteiros turísticos já em comercialização para conhecimento dos conselheiros e demais participantes.

- 10. MANOEL RONALD STUDART GUIMARÃES (Faculdade Câmara Cascudo)** – Acerca do assunto “roteiros turísticos”, perguntou se, ao invés de usar a consultoria que era caríssima, não poderiam ser utilizados os alunos de turismo das faculdades neste trabalho.
- 11. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Sugeriu que fosse feita uma apresentação, na próxima reunião do Pólo, sobre o tema roteirização e sobre os 07 roteiros turísticos comercializados no Rio Grande do Norte, sob a responsabilidade de Carmen Vera da SETUR. Em seguida, passou a palavra para Rute Pinheiro para apresentar as ações dos grupos temáticos.
- 12. RUTE MARIA RODRIGUES PINHEIRO (SETUR - Coordenadora dos Grupos Temáticos):** Procedeu à apresentação dos grupos temáticos, dando os seguintes informes: **BALNEABILIDADE** - O Monitoramento da balneabilidade das praias com emissão de boletins semanais – Projeto Água Viva, em atividade regular; **MATA ESTRELA** - Plano de Manejo e zoneamento continuava em fase de finalização; **MEIOS DE HOSPEDAGEM, ALIMENTAÇÕES E SIMILARES** – Encontrava-se em organização para retomada das atividades com a elaboração de uma proposta de trabalho, coordenada pelo SEBRAE, com apoio do BNB; **ORDENAMENTO DOS EQUIPAMENTOS DA ORLA MARÍTIMA** – Apresentou cronograma de realização de Oficinas do Projeto Orla. Em seguida, passou a palavra para Yêda, para que ela reforçasse a importância do trabalho do ordenamento da orla, inicialmente a ser realizado na região metropolitana e posteriormente em todos os outros Municípios.
- 13. YÊDA CUNHA DE MEDEIROS PEREIRA (GRPU)** – Informou que, paralelamente à reunião do Pólo, estava acontecendo no PRAIA MAR a 2ª oficina do Projeto Orla (dias 26 e 27/06) que era um projeto piloto no Brasil. Informou que foi feita uma reunião no dia 24/06 com os cinco municípios e a comissão técnica, e o que estava sendo proposto era a integração desses municípios da região por possuírem características em comum. Disse que o cronograma de realização das oficinas para construção dos planos de gestão estava sendo cumprido e que no dia 15/08/2008 iriam ser realizadas audiências públicas para aprovação dos planos e constituição do Comitê Gestor que iria gerir esses planos. Aproveitou a oportunidade para solicitar das Prefeituras presentes que os planos pudessem constar nos PPAs dos Municípios. Informou ainda que recebeu a determinação da Secretaria do Patrimônio da União que as áreas a serem regularizadas para estrangeiros pessoas físicas ou jurídicas passassem por autorização ministerial, e que este seria um processo lento, gradual e com maiores critérios.
- 14. RUTE MARIA RODRIGUES PINHEIRO** – Sugeriu que fosse aberto um espaço na próxima reunião do Conselho para apresentação dos resultados das oficinas do Projeto Orla.
- 15. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Confirmou com os demais conselheiros o compromisso de apresentar a síntese das oficinas realizadas pelo Projeto Orla, sob a Responsabilidade de Yêda Cunha da GRPU. Passou, em seguida, a palavra para o Sr. Laumir Barreto.
- 16. LAUMIR ALMEIDA BARRETO (Federação do Comércio de Bens e Serviços do Rio Grande do Norte - FECOMÉRCIO)** – Levantou a preocupação com aquela autorização ministerial, se não iria criar mais um dificultador para a instalação de novos empreendimentos.
- 17. YÊDA CUNHA DE MEDEIROS PEREIRA** – Explicou que a preocupação não era só da FECOMERCIO e sim de todos, pois existiam no RN em torno de mil áreas já regulamentadas pelo patrimônio da União que deveriam ser re-analisadas e convalidadas em nível ministerial. Informou que houve uma consultoria do Ministério do Planejamento que identificou que algumas Gerências do Patrimônio da União estavam interpretando a lei de forma errônea, a exemplo do que acontecera com o Rio Grande do Norte. Ressaltou que se tratava de uma determinação Federal, válida para as Gerências de Patrimônios de todos os Estados da Federação.
- 18. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Fez as seguintes ponderações acerca das explicações de YÊDA: disse que se tratava de uma determinação Federal válida para todos os Estados da Federação e que qualquer área que tivesse propriedade da união adquirida por estrangeiros, pessoas físicas ou jurídicas, teria que ser submetida ao ministério, com exceção de condomínios, que só se aplicaria se fosse adquirido imóvel com tamanho superior a 1/3 de sua área total, tendo sua afirmativa confirmada pela Sra. Yêda .

- 19. RUTE MARIA RODRIGUES PINHEIRO** – Continuando o repasse dos grupos temáticos, falou sobre: **QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EMPRESARIAL PARA O TURISMO** - Houve uma reunião no dia 19/06/08, no CEFET, onde se definiu a nova coordenação, que seria do Prof. Wagner (CEFET) e Prof. Breno (UERN). Foi agendada uma reunião inicial na quarta feira (dia 02/07), para nivelamento da coordenação, onde seria definida uma nova data para uma retomada das reuniões com o PRODETUR e com todos os parceiros do GT para traçar as diretrizes de ações do grupo; **TURISMO SUSTENTÁVEL À INFÂNCIA** – Falou da organização do Seminário do GT de Turismo Sustentável à Infância para validação do Manual de Boas Práticas de Promoção do Turismo Sustentável e Proteção das Crianças e Adolescentes nos Meios de Hospedagens – data e local a confirmar, tendo em vista ainda não conseguir parceiros para darem apoio final à estrutura mínima necessária para a sua realização, apesar da ONG RESPOSTA ter reestruturado o evento, a fim de viabilizá-lo economicamente. Comentou que em paralelo estavam dando continuidade à Elaboração do Manual de Boas Práticas de Promoção do Turismo Sustentável e Proteção das Crianças e Adolescentes para os segmentos de Bares e Restaurantes; reforçou a necessidade do apoio dos conselheiros presentes para sua realização.
- GRUPO TEMÁTICO TURISMO CULTURAL** - Foi reativado, tendo ocorrido a primeira reunião no dia 20/05, na qual ficaram definidas ações a serem desenvolvidas por dois subgrupos: o primeiro relacionado ao Corredor Cultural – Coord. pela Professora Rosana Mazaro – UFRN e o segundo com as ações relacionadas às leis de incentivo à cultura nos municípios do Pólo – Coordenado pela Profª Ana Patrícia (Instituto FAL) e Liszt Madruga (SECTUR). Informou que a Secretaria Municipal de Turismo – SECTUR, através de seu Secretário, acompanhava e dava suporte às atividades do Grupo, e que tinha realizado reuniões semanais com o seguinte objetivo: elaboração de proposta de cartilha básica sobre as leis de incentivo à cultura. Falou sobre a Organização do I Encontro Cultural dos Municípios dos Pólos Turísticos do RN com o tema “Cultura como vetor de desenvolvimento do Turismo e suas leis de incentivo”, cujo convite já havia sido enviado a todos. Aproveitou para dar um repasse na programação, passando a Ana Patrícia para complementar as informações.
- 20. ANA PATRÍCIA SOUSA E SILVA (Instituto FAL de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes)** – Informou que as reuniões do Grupo Temático Turismo Cultural eram realizadas todas as quartas-feiras, às 08:30h, na Secretaria Municipal de Turismo – SECTUR e que estava aberta para quem quisesse participar e dar suas contribuições. Frisou que todos eram muito bem vindos. Agradeceu a colaboração dos parceiros e pediu desculpas por não ter colocado o nome da UFRN no convite. Comentou da importância das oficinas e encontros e que, apesar do primeiro evento ter sido realizado aqui em Natal, o objetivo era atingir os outros pólos, como o do Seridó e o Costa Branca. Esses encontros tinham o objetivo de esclarecer os benefícios das leis de incentivo à Cultura e conquistar novas adesões. Informou que para o encontro do dia 26 de agosto contaria com a parceria do Conselho Regional de Contabilidade – CRC, cujo principal objetivo era buscar mais adesões das empresas do RN à lei de incentivo à cultura. Informou que estariam dando uma pausa nessa semana e que as reuniões seriam retomadas na primeira semana de julho.
- 21. RUTE MARIA RODRIGUES PINHEIRO** – Aproveitou a oportunidade para solicitar o apoio do Banco do Nordeste ao evento, através de pastas e cobertura fotográfica. Para tanto, disse que o Instituto FAL iria formalizar o pedido através de ofício. Informou que o coffee break foi solicitado à SECTUR, que estava para confirmar. Reforçou que o grupo estava aberto a receber contribuições para realização desse encontro.
- 22. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Sugeriu a Laumir que o Banco do Nordeste entrasse com as pastas e a FECOMÉRCIO/SENAC com as fotos, o qual concordou de imediato.
- 23. RUTE MARIA RODRIGUES PINHEIRO** – Continuou a apresentação dos grupos temáticos, mostrando o grupo que faltava: **OPERACIONALIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO e RESÍDUOS SÓLIDOS** – Disse que o grupo temático resíduos sólidos estava aguardando um parecer dos consultores do Ministério do Turismo para dar prosseguimento as ações. Finalizou informando os contatos dos grupos temáticos e se colocando a disposição para qualquer informação sobre o assunto.

24. **JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Parabenizou a Rute Pinheiro pela excelente apresentação e externou sua satisfação com os resultados alcançados pelos grupos temáticos. Em seguida, passou para o representante da CAERN, Sr. Marcos Antonio Rocha.
25. **MARCOS ANTONIO ROCHA (Assessor de Gestão Empresarial - CAERN)** – Após cumprimentar a todos os presentes, deu início a apresentação sobre o Saneamento Básico na Grande Natal destacando os seguintes pontos: **Breve resumo sobre os empreendimentos no Rio Grande do Norte** - obras concluídas em 2006 e 2007 - R\$ 71.226.433,49; obras em andamento - R\$ 163.840.059,51; obras que serão iniciadas em 2008 - R\$ 337.743.223,36; obras com recursos em fase de aprovação / contratação R\$ 146.170.909,67. **Principais obras concluídas em 2006 e 2007** - Esgotamento Sanitário de Macau, Jardim de Piranhas, parte de Mossoró e parte de Candelária, em Natal; adutora do boqueirão, para atendimento às cidades de Parazinho, Pedra Grande, Caiçara do Norte e São Bento do Norte; nova adutora de Afonso Bezerra; ampliação da adutora Monsenhor Expedito, para atendimento às cidades de Japi, Monte das Gameleiras, São Bento do Trairi, Serra de São Bento, Jaçaná, Coronel Ezequiel e Campo Redondo. No interior do Estado, estavam sendo investidos R\$ 219,8 milhões em obras de esgotamento sanitário em: Mossoró, Parnamirim (Pium, Cotovelo e Pirangi), Macaíba, São José de Mipibu, Canguaretama, Nova Cruz, Goianinha, Caicó, Açú, Pau dos Ferros, Angicos, João Câmara, Pendências, Tibau do Sul / Pipa, Areia Branca e Apodi; e de abastecimento de água em: Parnamirim, Macaíba, João Câmara, Poço Branco, Taipu, Bento Fernandes, Currais, Acari e Açú. Informou que se encontrava em fase de análise e aprovação, para ser executada no ano de 2009, no valor de R\$ 131,3 milhões, a adutora “Barragem Santa Cruz / Mossoró”, para melhoria do abastecimento de água das cidades de Apodi, Felipe Guerra, Governador Dix-Sept Rosado e Mossoró. **Obras em andamento ou que serão iniciadas em 2008 na cidade de Natal** - na cidade de Natal, estavam sendo investidos pelo Governo do Estado, através da CAERN, R\$ 296,6 milhões em saneamento básico, sendo R\$ 264,4 milhões em obras de esgotamento sanitário e R\$ 32,2 milhões em obras de abastecimento de água. **Bairros de Natal beneficiados com obras de esgotamento sanitário** - Parte de Candelária, Mãe Luiza, Capim Macio, Ponta Negra, Planalto, Morro Branco, Nova Descoberta, Felipe Camarão, Bom Pastor, Cidade Nova, Guarapes, Redinha, N. Sra. da Apresentação (obra da Prefeitura com contrapartida do Estado). Disse que estas obras passariam o atendimento com esgotamento sanitário de 32,1% para 60,6% da população de Natal; a execução da ETE e do Emissário Submarino de Ponta Negra e das ETE's Jundiá e do baldo, além de atender aos bairros em que já seriam executadas as redes coletoras, permitiria, também, que pudessem ser executadas as redes coletoras no restante dos bairros de toda a zona sul de natal, inclusive do SanVale. **Considerações sobre o Sistema de Esgotamento Sanitário de Ponta Negra** - 1) com as melhorias em fase de conclusão, o sistema passaria a ter capacidade para atender a 41.331 habitantes, o que, segundo levantamento feito pela SEMURB, permitiria o atendimento aos empreendimentos já inscritos; 2) este posicionamento já foi discutido e aprovado pelo COMSAB (Conselho Municipal de Saneamento Básico de Natal); 3) nos próximos dois anos, entretanto, era imprescindível a execução da ETE e do Emissário Submarino de Ponta Negra.
26. **JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Indagou se dava para estimar qual prazo para conclusão daquela rede coletora.
27. **MARCOS ANTONIO ROCHA** – Respondeu que o prazo previsto era de dois anos e continuou a apresentação. **Considerações sobre o Emissário Submarino de Ponta Negra:** disse que estava sendo elaborado o projeto executivo para a solução com o emissário submarino, precedido de tratamento e com a retirada dos esgotos correspondes à cidade de Parnamirim, considerando: 1º) que os estudos realizados pela FUNPEC concluíram pela impossibilidade do lançamento dos efluentes nas dunas de Alagamar; 2º) os argumentos expostos em diversas audiências e reuniões realizadas com o Ministério Público, COMSAB, COMPLAN, CREA, UFRN e Ministério das Cidades; 3º) a importância do estuário do Rio Potengi e também que, ao final, os efluentes, da mesma forma, terminariam sendo lançados; a solução com o emissário submarino foi aprovada pelo COMSAB, porém com a condicionante de que o tratamento fosse do tipo terciário e que permitisse o reuso irrestrito dos efluentes, tendo a CAERN solicitado ao IDEMA a suspensão da análise do projeto original; nos próximos dias estaria sendo entregue ao IDEMA o novo projeto básico, para retomada da análise e discussão da nova solução apresentada pela CAERN. **Considerações sobre o Esgotamento Sanitário da Zona Norte de Natal:** 1) o

sistema atual atendia apenas ao bairro de Igapó e ao conjunto Jardim Lola (já no município de São Gonçalo); 2) encontrava-se em execução, através da prefeitura de Natal, o sistema do bairro de Nossa Senhora da Apresentação; 3) encontrava-se em fase inicial, com recursos do ministério do turismo, a execução do sistema da redinha, no valor de R\$ 8.755.300,92; 4) ao final, ficariam atendidos 14,6% da população; 5) encontrava-se em fase de estudos a obtenção de recursos (através de financiamento, PPP ou FIDIC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) para execução de todo o restante do sistema. **Sobre as obras de abastecimento de água em Natal** - a construção das novas adutoras do Jiqui e da Zona Norte, da nova captação do rio doce e de melhorias nas redes de distribuição, propiciariam: 1) a eliminação de situações críticas de desabastecimento em algumas áreas de Natal; 2) a solução, através de diluição da água, para a questão da presença de nitrato, em algumas áreas da cidade, em níveis acima dos permitidos pela legislação. **Primeira etapa do Plano Diretor de abastecimento de água da grande Natal:** 1) foram executados pela FUNPEC estudos das capacidades máximas de exploração do rio doce e das lagoas do Jiqui e de Pium, bem como dos rios Maxaranguape e Punaú; 2) também já foram efetuados, pela SEMARH, estudos semelhantes relativos ao Riacho Boa Cica. **Novos Empreendimentos** - 1) estava sendo aguardada a aprovação dos recursos, através do ministério das cidades, para elaboração dos planos diretores de abastecimento de água de Natal e de Mossoró e do esgotamento sanitário de Mossoró; 2) encontrava-se em fase de estudos a obtenção de recursos (através de financiamento, PPP ou FIDIC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) para execução do esgotamento sanitário da zona Norte de Natal e para a ampliação do abastecimento de água de Natal a partir dos rios Maxaranguape e Punaú; 3) dependendo das negociações com a Prefeitura de São Gonçalo do Amarante, detentora da concessão dos serviços, a CAERN executaria os sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário do "Aeroporto de São Gonçalo".

28. **JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Concluída a apresentação, declarou aberto o espaço para perguntas dos conselheiros sobre o assunto apresentado.
29. **WYLLYS ABEL FARKATT TABOSA (CEFET)** – Registrou a sua preocupação quanto a um melhor esclarecimento sobre o que seria o emissário submarino, quais seriam os benefícios trazidos para a população, o que seria o tratamento terciário, e o que seria o reuso de água irrestrito, para que essas questões sejam difundidas na sociedade.
30. **MARCOS ANTONIO ROCHA** – Informou que o projeto previa anteriormente a execução do emissário submarino apenas como estação de pré-condicionamento e que depois de várias reuniões e discussões no Conselho de Saneamento Básico teria ficado decidido que o tratamento seria terciário. Concordou com o Sr. Wyllys quanto à necessidade da correta difusão do esclarecimento, mas explicou que a aprovação pelo COMSAB era recente e o IDEMA estava iniciando o processo de licitação.
31. **JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Disse que a intervenção do professor Wyllys fora bastante pertinente e aproveitou a oportunidade para tentar esclarecer o que estava sendo discutido, ou seja, o tratamento terciário significava que o esgoto iria ser jogado no mar, depois de submetido a um tal nível de tratamento e que a água poderia ser reutilizada, não para beber, mas para a jardinagem, por exemplo.
32. **FRANCISCO PANCRÁCIO PEREIRA MADRUGA (Subcoordenador de Saneamento – UEE/RN)** – Complementando, informou que alguns anos atrás, aconteceu em Anápoles, Estados Unidos, reunião envolvendo 31 (trinta e um) dos maiores especialistas do mundo em emissários submarinos e que depois de vários dias de discussões foi criado um protocolo de Anápoles em que ficou bastante claro que apenas o tratamento primário era suficiente para o efluente do emissário submarino em mar aberto. Sua opinião é que o tratamento terciário do esgotamento sanitário aqui em Natal era desperdício de dinheiro.
33. **CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Perguntou ao Sr. Pancrácio sobre um levantamento que ele havia apresentado aquela Secretaria e publicado em um artigo sobre todos os emissários submarinos existentes na América do Sul.

- 34. FRANCISCO PANCRÁCIO PEREIRA MADRUGA** – Informou que aqui no Brasil existiam vinte dois emissários submarinos e apenas dois com tratamento secundário, porque era jogado em bacia fechada. Complementando disse que em mar aberto não existia nenhum. Informou que nos Estados Unidos recentemente uma Companhia que estava operando com o sistema de tratamento de esgotos foi obrigada a fazer o tratamento secundário e que depois entrou na justiça e provou que não era necessário este tratamento e que com este resultado economizou-se cerca de cinco milhões de dólares.
- 35. JOSEMÁ DE AZEVEDO (Representante da ABES)** – Cumprimentou a todos e concordou com o professor Wyllys sobre a necessidade de mais esclarecimentos. Informou que a grande vantagem do projeto emissário submarino era não precisar fazer o tratamento, dizendo ainda que os estudos apresentados não eram conclusivos e questionou ao COMSAB se a solução do emissário submarino estava resolvida.
- 36. JOÃO RAFAEL LINS GUIMARÃES (Conselho Municipal de Saneamento Básico - COMSAB)** Informou que foram apresentadas três alternativas para estudo ao COMSAB: a primeira foi o tratamento e infiltração nas dunas de Alagamar; a segunda foi o tratamento e transporte desse esgoto até o Rio Potengi; e a terceira seria o emissário submarino. Isso foi mostrado aos conselheiros da Câmara Técnica de Esgotamento Sanitário e o parecer final foi do tratamento a nível irrestrito para lançamento no mar. Ressaltou que deveria haver estudos mais aprofundados sobre esse tema.
- 37. JOSEMÁ DE AZEVEDO** – Comentou que havia uma aprovação da Câmara Técnica, mas o COMSAB ainda não havia aprovado. Disse ainda que não era viável fazer um tratamento a nível terciário e depois jogar no emissário submarino.
- 38. MARCOS ANTONIO ROCHA** – Respondeu que o projeto apresentado pela CAERN inicialmente era o emissário submarino apenas com a estação de pré-condicionamento, como era feito em todo o mundo. Citou exemplos da Austrália e Rio de Janeiro que estavam modificando a forma de tratamento. Os estudos já foram feitos e apresentados ao IDEMA e estariam sendo analisados a fim de verificar-se a sua eficiência. Informou ainda que a solução do emissário submarino com tratamento terciário e que permitia o reuso irrestrito da água foi aprovado pelo Pleno do Conselho Municipal de Saneamento Básico – COMSAB e não pela Câmara Técnica como foi informado pelo representante do COMSAB. Citou dois pontos importantes a serem reforçados: a fonte de recursos que mostrava a que o financiador se propunha e o prazo definido, e a carta consulta que era o primeiro documento de todo o processo. Deixou claro que para fazer qualquer alteração teria que começar tudo de novo. Questionou se seria vantagem para a população iniciar o processo do emissário submarino. Informou que o projeto estava pronto e que os recursos disponíveis, mas faltava ser aprovado pelo IDEMA, assunto já mostrado em sua apresentação.
- 39. JOSÉ RAFAEL LINS GUIMARÃES** – Concordou com a aprovação do projeto pelo COMSAB, mas disse que é preciso um estudo mais técnico e aprofundado para se confirmar o sucesso do emissário submarino.
- 40. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Passou a palavra para mais dois conselheiros fazerem perguntas.
- 41. SOLANGE ARAÚJO PORTELA (Secretária de Turismo e Meio Ambiente da Prefeitura de Nísia Floresta)** – Informou que há poucos dias no site do Ministério das Cidades, dentro da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, na sistemática 2008, foi disponibilizado o Manual de Apresentação de Proposta para solicitação de recursos para o programa de serviços urbanos de água e esgotos, tendo prioridade municípios acima de cinqüenta mil habitantes. Questionou como a CAERN estaria se mobilizando e se articulando para apresentar essas propostas ao Governo Federal.
- 42. GEORGE ANDERSON GOSSON (Representante da ABIH)** – Sugeriu aos conselheiros que aproveitassem a presença dos convidados para tratar do assunto não só pelos parâmetros técnicos e sim no que competia ao Conselho, que era tratar do turismo e do saneamento como

um de seus componentes. Citou três pontos importantes: primeiro expôs sua preocupação com a coleta no bairro de Ponta Negra, devido a problemas de balneabilidade ocorridos há dois anos, inclusive acompanhado pela Câmara Técnica de balneabilidade, que resultou inclusive em instalação de uma nova estação elevatória e ampliação do coletor primário, pela CAERN, mas que o resto da rede ainda era a mesma, inclusive o projeto de Ponta Negra não correspondia atualmente a uma de suas premissas, que era considerar 70 habitantes por hectare, inclusive foi executado com recursos do PRODETUR. Disse que a agravante era que a partir de 2001 a Prefeitura transformou parte de Ponta Negra em zona adensável trazendo a necessidade de um novo projeto de saneamento. Disse que era sabido que a prioridade da CAERN com este projeto era a destinação final dos efluentes, porém a estrutura de coleta existente não era suficiente para atender a demanda atual e que não podia ser descartado um estudo de capacidade de carga desse sistema de coleta, inclusive tendo uma projeção baseada além dos empreendimentos existentes e em fase de licenciamento, mas com base nos que estão por vir. Sobre o segundo ponto, falou da discussão do emissário submarino, dizendo que a sugestão da ABIH era que a premissa do projeto fosse a garantia de 100% de balneabilidade da praia de Ponta Negra, tendo em vista o Município de Natal depender muito da atividade do turismo, por isso, disse, não se deveria correr o risco de perda da balneabilidade. Acerca do terceiro ponto, disse que seria lembrar que as necessidades do aeroporto de São Gonçalo já foram alvo de discussão de reuniões passadas, onde foi colocada a oferta de uma adutora. Em vista disso sugeriu que fosse criado um compromisso para discutir o assunto, do tipo: realizar reunião com a CAERN, INFRAERO, Prefeitura de São Gonçalo do Amarante e Secretaria de Infra-Estrutura e de Turismo, para discussão sobre a concessão dos serviços e soluções para o abastecimento de água e saneamento básico para atender a demanda do aeroporto de São Gonçalo do Amarante.

43. **CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Informou que a Secretaria Estadual de Turismo assumiria a responsabilidade do compromisso sugerido por George Gosson.
44. **SÉRGIO PEREIRA GASPAR (COOHOTUR)** – Cumprimentou a todos os presentes e endossou o que George Gosson falou. Citou que a rede de coleta dos hotéis da Via Costeira já estava saturada, principalmente na Praia de Areia Preta e que acreditava que mesmo com o projeto de esgotamento do morro de Mãe Luiza a questão não seria resolvida. Sugeriu a criação de uma cartilha para que o investidor soubesse com segurança as etapas que ele teria que cumprir para investir em empreendimentos imobiliários, inclusive subsidiando os municípios acerca de tais procedimentos.
45. **CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Informou que o Estado, por iniciativa da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e com apoio da Agência de Fomento, inaugurou recentemente as novas instalações da Central do Investidor na Agência de Fomento, faltando apenas uma maior divulgação desse serviço. Solicitou que a sugestão da cartilha fosse encaminhada aquela Central, por possuir infra-estrutura e pessoal para atendimento desta demanda.
46. **SÉRGIO PEREIRA GASPAR** – Sugeriu padronizar as informações em uma única cartilha para repassar aos municípios.
47. **JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Ponderou que a sugestão do Sérgio de centralizar uma única cartilha para todos os municípios é bastante complexa, pois existem as legislações no âmbito Federal, Estadual e Municipal e com planos diretores que estabelecem padrões diferentes uns dos outros. Sugeriu que fosse incluído como compromisso da reunião a confecção de uma cartilha envolvendo as legislações Federal e Estadual, deixando de fora a municipal. Em seguida, passou para o Sr. Marcos Antonio para responder as perguntas feitas anteriormente.
48. **MARCOS ANTONIO ROCHA** – Sobre o questionamento da Conselheira Solange Portela, informou que a CAERN já estava trabalhando para apresentar as cartas consultas ao Ministério, priorizando as áreas costeiras, inclusive a cidade de Nísia Floresta. Sobre as indagações de George Gosson, informou que para a coleta do bairro de Ponta Negra foram feitos estudos por diversos órgãos (SEMURB, CAERN, ASBAN, CONPLAN) e a conclusão a que chegaram era que a rede coletora existente nas bacias um, dois e três de Ponta Negra tinham diâmetro suficiente para atender a atual demanda. Sobre os esgotos que eram jogados ao mar disse que a CAERN

construiu uma estação elevatória intermediária que solucionou o problema. Informou ainda que caso existisse a possibilidade de futuramente a estrutura da estação elevatória três, que fica localizada em Alagamar e que suportava toda a demanda das outras estações não ser suficiente, a CAERN substituiria todos os equipamentos existentes por outros maiores, para não haver extravasamento da lagoa. Informou também que não havia dados técnicos que justificassem a não execução dos empreendimentos cadastrados na SEMURB, pois os dados existentes e a margem de segurança que foi utilizada no projeto na época foi tão grande que hoje garantiriam com folga a utilização da rede coletora e o seu devido tratamento. Sobre o terceiro ponto que foi o Aeroporto de São Gonçalo, se colocou à disposição para resolver o problema, mas salientou que era preciso que houvesse o entendimento entre a Prefeitura de São Gonçalo que era a detentora da concessão, e a CAERN, para que ela pudesse fazer o serviço. Com relação a balneabilidade da praia de Ponta Negra, informou que esse foi o ponto mais destacado e preocupante quando se discutiu o emissário submarino, depois do que os técnicos contratados enviaram os estudos de impactos ambientais para o IDEMA que estava com a responsabilidade de analisar se os estudos apresentados eram suficientes. Portanto, disse, a CAERN estava aguardando esse pronunciamento do IDEMA, para verificar a possibilidade de estudos complementares, que teoricamente deveriam ser responsabilidade do IBAMA que repassou toda a responsabilidade para o IDEMA.

- 49. GEORGE ANDERSON GOSSON** – Informou a sua preocupação com a coleta de Ponta Negra, principalmente na alta estação, pelo fluxo de pessoas que era constante, e também no período das chuvas. Sugeriu que a CAERN fizesse a fiscalização na hora da ligação dos empreendimentos, se a água pluvial estava tendo a destinação correta e não sendo desviada para rede de coleta de esgotos, evitando assim problemas ocorridos anteriormente.
- 50. MARCOS ANTONIO ROCHA** – Falou que essa preocupação citada pelo George não era apenas em Ponta Negra, mas em toda a cidade do Natal, pois quando chovia, essa água pluvial era lançada na rede coletora. No entanto, completou, deveria haver uma colaboração da Prefeitura, através da SEMURB e/ou URBANA, entre outros órgãos para tentar resolver esse problema. Informou ainda sobre a coleta da Praia de Areia Preta, que embora com grandes dificuldades, devido a características geográficas do bairro, a obra estava em andamento, mas que esperava-se que com a conclusão da obra do esgotamento sanitário do bairro de Mãe Luiza, esse problema fosse bastante minimizado, o qual era um problema típico de quem usa as galerias como rede de esgoto. Sobre o questionamento da coleta da Via Costeira e de alguns setores do bairro de Ponta Negra, informou que prevendo o crescimento dessa área, a CAERN estava contratando uma empresa para reavaliar todo o projeto das duas áreas, já prevendo o crescimento futuro.
- 51. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Encerrou os questionamentos sobre a apresentação da CAERN e agradeceu ao Sr. Marcos Antonio pela presença.
- 52. MARCOS ANTONIO ROCHA** – Agradeceu pelo convite, colocou a CAERN a disposição para futuras discussões e pediu licença para se ausentar.
- 53. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** - Passou a palavra para o sr. Carlos Alberto, para apresentar as ações do PRODETUR em andamento.
- 54. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Relatou sobre as ações do PRODETUR: **Ações concluídas:** Elaboração do PDITS – R\$ 200 mil; Fortalecimento da Gestão Municipal -R\$ 56 mil; Elaboração dos PRADES (4 trechos) e dos Projetos Executivos das Rodovias (2 trechos) - R\$ 570 mil; Elaboração do Plano de Manejo e Gestão APA Genipabu e de Bonfim/Guarairas e Base Cartográfica de Bonfim/Guarairas – R\$ 1,1 milhão; Urbanização da Orla da Redinha – R\$ 2,2 milhões; Elaboração do Plano Diretor de Esgotamento Sanitário de Natal – R\$ 2,5 milhões; Ampliação do Centro de Convenções – R\$ 10 milhões; Diagnóstico do Estudo da Oferta e da Demanda da Capacitação Profissional e Empresarial do Pólo Costa das Dunas – R\$ 97,8 mil; Projeto de Sinalização Turística – R\$ 74,1 mil; Rodovia Pipa/Sibaúma (proteção das falésias de Pipa) – R\$ 1,68 milhões; Elaboração do Plano Diretor de Resíduos Sólidos – R\$ 450 mil; Base Cartográfica do Pólo - R\$ 10 milhões; Planos Diretores Municipais: Ceará-Mirim, Nísia Floresta e São Gonçalo do Amarante – R\$ 600 mil; **Ações em andamento:** Planos Diretores Municipais -

R\$ 1,2 milhão; Em Audiência Pública: Tibau do Sul; Iniciou Processo Licitatório: Sen. Georgino Avelino e Arêz; No MTUR: Baía Formosa e Pedra Grande; Chamou atenção das instituições de ensino e SEBRAE para os seguintes itens: Nova licitação: Parnamirim. Treinamento Empresarial e Capacitação da População Local - R\$ 3,4 milhões (Edital publicado). Treinamento Empresarial: Abertura das propostas em 9/Julho. Capacitação da População: Abertura de propostas em 14/Agosto; SES de Cotovelo, Pium e Pirangi – R\$ 21 milhões; SES das Praias da Redinha e da Redinha Nova – R\$ 8,9 milhões – Ordem de Serviço Emitida; SES de Tibau do Sul e Praia da Pipa – R\$ 11 milhões – Edital de Licitação e Projetos Aprovados pelo BNB e MTUR. CAERN estaria enviando para a Comissão de Licitação do PRODETUR; Implantação da Unidade Gestora Técnica de Resíduos Sólidos – R\$ 200 mil. Termo de Referência estava sendo analisado pelo MTUR; Rodovia Tibau do Sul/Pipa, Anel Viário de Pipa – R\$ 5 milhões; Recuperação de Passivos Ambientais – R\$ 2,43 milhões. Em fase de medição final; Implantação Sinalização Turística - R\$ 550 mil . Em fase de medição final; Elaboração dos Projetos Executivos de Urbanização das Orlas de Pirangi, Cotovelo, Tibau do Sul, Pitanguí, Jacumã e Muriú – R\$ 500 mil. Abertura de Propostas em 31/Julho; Revisão do PDITS do Pólo Costa das Dunas e Elaboração do PDITS dos Pólos Costa Branca e Seridó. Valor: R\$ 660 mil; Situação: Em Licitação - Abertura de Propostas 15/Agosto; Elaboração dos Projetos Arquitetônico e Executivo do Museu da Rampa – R\$ 50 mil; Marinha do Brasil cedeu parte do terreno, aproximadamente 11.431,5 m2. O Governo do Estado solicitou à GRPU a Cessão Provisória; O levantamento das edificações estava em fase de conclusão e o levantamento topográfico da área foi concluído; Audiência Pública para apresentação dos Projetos dos espaços disponíveis para o Acervo seria realizada na Fundação José Augusto no dia 7/Julho, a partir das 8h30min no Teatro de Cultura Popular Chico Daniel; Estruturação da SETUR: Pesquisa de Mercado concluída. Minuta do Edital estaria sendo encaminhado ao BNB para análise; Gestão Municipal: Pesquisa de Mercado em andamento.

55. **JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Questionou se havia alguma pergunta sobre a apresentação. Não havendo passou para o próximo momento da reunião, o pinga fogo.
56. **LAUMIR ALMEIDA BARRETO** – Comunicou que estava sendo distribuído um folder de pós graduação em gastronomia, curso lançado recentemente, uma iniciativa do professor Breno da UERN em parceria com Hotel Escola Senac Barreira Roxa. Informou ainda que o curso estaria aberto para todos os interessados no assunto e também para graduados em qualquer área.
57. **JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Parabenizou os conselheiros Laumir e Breno pela iniciativa e desejou sucesso.
58. **GEORGE ANDERSON GOSSON** – Expôs sua preocupação sobre a questão do aumento da cobrança do ICMS para área do turismo e questionou aos outros conselheiros, o que poderia ser feito para sensibilizar o Governo do Estado para tentar corrigir essa injustiça com o setor.
59. **LAUMIR ALMEIDA BARRETO** – Complementou que sobre o assunto abordado se comprometia a dar um retorno ao Conselho na próxima reunião. Ficou de verificar como essa cobrança estava sendo realizada nos outros estados e se já existiria alguma iniciativa em sensibilizar o Governo local.
60. **GEORGE ANDERSON GOSSON** – Disse que a Federação do Comércio tinha um papel importante na área do turismo, mas que esse assunto ficou no informal por algum tempo. Sugeriu que essa demanda fosse agilizada e encaminhada pelo Conselho.
61. **JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Informou que registrou como compromisso, a formação de um grupo, liderado pela FECOMERCIO, para em nome do Conselho, reivindicar junto ao Governo do Estado retorno da alíquota do ICMS dos 25% atuais para os 17% anteriormente cobrados.
62. **JOÃO FLORÊNCIO FILHO (Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN – SHRBS)** – Cumprimentando a todos, concordou com George Gosson e se colocou à disposição do conselheiro Laumir para fazer parte do grupo responsável pela solicitação da redução do ICMS. Comentou que a estrada de Goianinha a Pipa já causava transtornos. E então, sugeriu que após esse período de inverno, fossem iniciados os reparos. Comentou também que já tinha

falado anteriormente no conselho, sobre o calçamento da Avenida do Sol em Candelária, confirmando que após o saneamento básico o calçamento ficou em péssimas condições.

63. **CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Sugeriu que fosse encaminhado um ofício ao DER solicitando os reparos da estrada de Goianinha a Pipa.
64. **NICODEMUS FERREIRA DA SILVA (Coordenador Operacional – UEE-RN)** – Lembrou a Carlos Alberto que essa solicitação já tinha sido feita. E informou que a licitação para recuperação daquelas estradas já estava aprovada e que o DER estava esperando apenas passar o período invernososo para dar início aos trabalhos.
65. **CARMEN VERA ARAÚJO DE LUCENA** – Informou que seria realizada no período de 18 a 20 de agosto uma capacitação para repasse pelo Ministério do Turismo, da Metodologia do Inventário da Oferta Turística, destinada às IES – Instituições de Ensino Superior que fossem reconhecidas pelo MEC (UFRN, UNP, FACEX, UERN, Faculdade Câmara Cascudo e CEFET) e que, depois desse repasse metodológico, fosse elaborado um cronograma do inventário por parte dos estudantes de turismo participantes.
66. **RUBENS EDUARDO (Secretaria de Turismo e Meio Ambiente de São Miguel do Gostoso)** – Concordou com Sérgio Gaspar, e informou da preocupação do Município com a questão do ordenamento turístico. Disse que por isso estava participando do processo do Plano Diretor e do Projeto Orla. Aproveitou para agradecer e parabenizar ao PRODETUR pela sinalização turística, em nome do Prefeito, do setor privado e da população de São Miguel do Gostoso.
67. **CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Agradeceu pelo elogio, mas informou que era essa a função do Estado.
68. **JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Passou a palavra para professora Jurema.
69. **JUREMA MÁRCIA DANTAS** – Cumprimentando a todos, comentou que no mês de abril alguns conselheiros e outros da platéia foram visitados por uma pesquisadora da Fundação Getúlio Vargas e do Ministério do Turismo sobre o estudo da competitividade dos 65 destinos turísticos do Brasil, onde estão incluídas a cidade de Natal e a praia de Pipa. Informou ainda que houve uma teleconferência no SENAC onde foram apresentados os resultados preliminares desta pesquisa. Informou ainda que no salão de turismo em São Paulo, foi mostrado o resultado geral do país, tendo sido distribuída uma publicação sobre esse estudo, e um cronograma de retorno das visitas a cada uma das cidades. A nossa visita ficou marcada para o mesmo dia do inventário e Carmen Vera pediu que fosse alterada. Por fim, solicitou a colaboração dos conselheiros no tocante a esse retorno da visita, ou seja, que quando fossem avisados pela Secretaria de Turismo ficassem à disposição para discutir e validar o diagnóstico realizado. Salientou que pela FGV todos os 65 destinos estavam reprovados.
70. **JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Registrou que as solicitações da professora Jurema e de Carmen Vera foram bastante pertinentes.
71. **ELIANE PRAÇA (Secretaria de Turismo do Estado)** – Comentou sobre um problema ocorrido na Praia de Maracajaú. Informou que, apesar de existir delegacia em Maracajaú, não havia policial naquela delegacia. Solicitou ao Conselho que se articulasse junto à Secretaria de Segurança o deslocamento de pelo menos um policial para aquela comunidade.
72. **JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Sugeriu que este fosse mais um compromisso gerado no encontro: solicitar à Secretaria de Segurança Pública do Estado a alocação, de no mínimo, um policial para trabalhar no posto de policiamento já existente na praia de Maracajaú.
73. **CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Finalizando, perguntou se haveria mais algum pronunciamento por parte dos presentes. Não havendo, sugeriu o encerramento da reunião, solicitando a José Maria Vilar que repassasse os compromissos gerados no encontro.

**74. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Repassou os compromissos gerados durante o encontro e logo após deu por encerrada a reunião, convidando a todos para um lanche que estava sendo servido no saguão do hotel.

Término: 18 horas.

COMPROMISSO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1. Fazer apresentação sobre o tema Roteirização e sobre os roteiros turísticos comercializados no RN.	SETUR (Carmen Vera)	Prazo: próxima reunião do Conselho.
2. Realizar reunião com a CAERN, INFRAERO, Prefeitura de São Gonçalo do Amarante e Secretaria de Infra-Estrutura, para discussão sobre a concessão dos serviços e soluções para o abastecimento de água e saneamento básico para atender a demanda do aeroporto de São Gonçalo do Amarante.	SETUR (Carlos Alberto)	Prazo: próxima reunião do Conselho.
3. Discutir a elaboração de cartilha, juntamente com SEDEC, GRPU, IDEMA e ADIT (Associação de Desenvolvimento Imobiliário Turístico), que aborde à legislação imobiliária e procedimentos para orientação aos investidores do setor e às prefeituras dos municípios litorâneos.	SETUR (Carlos Alberto)	Prazo: Até a próxima reunião do Conselho
4. Solicitar à Secretaria de Segurança Pública do Estado a alocação, de no mínimo, de um policial para trabalhar no posto de policiamento já existente na praia de Maracajaú.	SETUR	Prazo: Até 15/07/2008.
5. Apresentar síntese das oficinas realizadas pelo Projeto Orla.	GRPU (Yêda Cunha de Medeiros Pereira)	Prazo: Até a próxima reunião do Conselho
6. Constituir grupo de Conselheiros para pleitear junto ao Governo do Estado o retorno da alíquota do ICMS incidente sobre a energia elétrica para estabelecimentos hoteleiros para 17%, considerando que foi elevada para 25% a partir de abril de 2008.	FECOMÉRCIO/SEN AC (Laumir Barreto) Grupo de Conselheiros a ser constituído	Prazo: até 25/07/2008.

**Instituições Conselheiras Presentes** (que foram representadas na reunião por seu titular ou suplente)

Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – <b>ABIH/RN</b>
Associação Brasileira das Empresas de Eventos do RN – <b>ABEOC</b>
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – <b>ABES</b>
Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo – <b>ABRAJET/RN</b>
Banco do Nordeste do Brasil S/A – <b>BNB</b>
Centro Federal de Educação Tecnológica - <b>CEFET/RN</b>
Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística – <b>COOHOTUR</b>
Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – <b>INFRAERO</b>
Faculdade Câmara Cascudo

Federação do Comércio de Bens e Serviços do RN – <b>FECOMÉRCIO</b>
Fundação Comitê de Captação de Eventos de Natal (Convention & Visitors Bureau do Natal)
Gerência Regional do Patrimônio da União - <b>GRPU/RN</b>
Instituto FAL de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes
Prefeitura Municipal de Ceará Mirim
Prefeitura do Município de Nísia Floresta
Prefeitura Municipal de Parnamirim
Prefeitura do Município de São Gonçalo do Amarante
Responsabilidade Social Posta em Prática – <b>RESPOSTA</b>
Secretaria de Estado da Infra-Estrutura – <b>SIN</b>
Secretaria de Estado do Planejamento das Finanças do RN – <b>SEPLAN</b>
Secretaria de Estado do Turismo do RN – <b>SETUR</b>
Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares – <b>SHRBS</b>
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - <b>UERN</b>
Universidade Federal do RN – <b>UFRN</b>
Universidade Potiguar – <b>UnP</b>

**Instituições Conselheiras Ausentes** (que não foram representadas na reunião por seu titular ou seu suplente)

Associação Brasileira de Agentes de Viagens – <b>ABAV/RN</b>
Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN – <b>IDEMA</b>
Prefeitura do Município de Baía Formosa
Prefeitura do Município de Senador Georgino Avelino
Prefeitura do Município de Tibau do Sul
Prefeitura do Município de Touros
Procuradoria Geral do Estado do RN
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN – <b>SEBRAE/RN</b>
Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social – <b>SESED</b>
Secretaria de Estado do Trabalho da Habitação e da Assistência Social – <b>SETHAS</b>
Sindicato das Empresas de Turismo no Estado do RN - <b>SINDETUR/RN</b>

**Lista de Participantes**

1. Adailton Gomes Teixeira	Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária – <b>INFRAERO</b>
2. Ana Maria Müller	Genipabu Hotel, Pousada Peixe Galo e Atlantis Viagens
3. Ana Patrícia Sousa e Silva	Instituto FAL de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes
4. Albert Josué Neto	Prefeitura de Parnamirim
5. Aldemir Calixto	Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do RN
6. Alexis Duarte Manguinho Junior	Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do RN
7. Beatriz S. do Nascimento	Turismo / Universidade Potiguar – UnP
8. Breno Fernando Tinôco Cabral	Secretaria de Turismo do Município de Touros
9. Bruno Barbosa	Grupo Temático Turismo Cultural
10. Carlos Alberto Freire Medeiros	Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
11. Carmen Vera Araújo de Lucena	Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
12. Catarina Lúcia de Araújo Lima Leite	Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do RN – SEPLAN
13. Cristina Monalisa de Góes	Universidade Potiguar – UnP
14. Daniel Grippo	Hotel Enseada de Maracajaú
15. Daniel Rodrigo de M.	Turismo / Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
16. Delevam Gutemberg Queiroz de Melo	Secretaria de Estado da Infra-Estrutura do RN – SIN
17. Deusdete S. Santos	Ministério do Turismo
18. Ednaldo Bezerra de Carvalho	Prefeitura de São Gonçalo do Amarante

19. Eliane Farias Nascimento	Prefeitura de São Gonçalo do Amarante – Secretária Municipal de Turismo e Meio Ambiente
20. Eliane Praça	Secretaria de Turismo – SETUR
21. Ellen Belém B. da Silva	Universidade Potiguar – UnP
22. Gastão Cabral	Marina Badauê
23. George Anderson Gosson	Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH/RN
24. Girlene Freire Gonçalves	Coordenadoria de Vigilância Sanitária do Natal – COVISA
25. Hélio Cavalcanti	Jornal Destino do Sol
26. Helton S. Bezerra	Comando de Polícia Rodoviária Estadual
27. Hosana Targino da Silva	Jornal do Turista
28. Hugo Torres	Pólo de Turismo Ecológico e Aventura de Pitangui
29. Iago Henrique A. de Medeiros	SEC
30. Francisco Pancrácio Pereira Madruga	Subcoordenador de Saneamento – UEE-RN
31. Jocelly de O. Bul	Turismóloga
32. João Florêncio Filho	Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN – SHRBS
33. João Rafael Lins Guimarães	Conselho Municipal de Saneamento Básico – COMSAB
34. José Maria Vilar da Silva	Banco do Nordeste do Brasil S/A
35. Josemá de Azevedo	Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES
36. Jurema Márcia Dantas da Silva	Universidade Potiguar – UnP
37. Kniks Chrsitina N. Borba	Secretaria Turismo
38. Laira D. G. de A. Freire	Universidade Potiguar – UnP
39. Larissa de Brito Souza	Dromedunas Turismo Ltda.
40. Laumir Almeida Barreto	Federação do Comércio do Estado do Rio G. do Norte – FECOMÉRCIO
41. Liliana Lincka	Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA/RN Núcleo de Educação Ambiental
42. Lívia Angélica D. M.	Universidade Potiguar – UnP
43. Liszt Madruga	Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo – ABRAJET/RN
44. Lorena Góis de Souza Lima	Fundação Norte-Riograndense de Pesquisa e Cultura – FUNPEC
45. Luende C. Samodek	Universidade Potiguar – UnP
46. Manoel Ronald Studart Guimarães	Faculdade Câmara Cascudo
47. Marcelo da Silva Taveira	Faculdade Câmara Cascudo
48. Marcelo de Faria Alvim	Secretaria Especial de Comércio, Indústria e Turismo do Município do Natal – SECTUR – Secretario Adjunto
49. Márcia Monteiro de Carvalho	Parque Estadual Dunas de Natal
50. Marcos Lael de Oliveira Alexandre	Responsabilidade Social Posta em Prática – RESPOSTA – Sócio Fundador
51. Marcos Antônio Rocha	Companhia de Água e Esgoto do Rio Grande do Norte – CAERN
52. Marcondes Rodrigues Pinheiro	Polícia Militar do RN
53. Marenice M. Almeida	SETUR / PRODETUR
54. Margareth Ferrari	Associação Comunitária de Genipabu
55. Maria da Salete B. Câmara	Centro Social de Baía Formosa
56. Maria Gabriela N. Loba	Universidade Potiguar – UnP
57. Marilene de Brito	PRODETUR
58. Marluce Lopes da Silva	Universidade Potiguar – UnP
59. Mauro Lemuel de Oliveira Alexandre	Universidade Federal do RN – UFRN
60. Mirna Silpalhini	Ministério do Turismo
61. Neivaldo Lucena Guedes	Fundação Comitê de Captação de Eventos de Natal (Convention & Visitors Bureau do Natal)
62. Nicodemus Ferreira da Silva	Secretaria de Estado do Turismo – UEE/Prodetur
63. Odemar Guilherme Caldas Neto	Secretaria Municipal de Turismo de Extremoz – Secretário

64. Olga Raliny e Silva	Turismóloga
65. Patrícia Amaral	Prefeitura Municipal de Parnamirim
66. Paula Goulart Hunka	SEMURB / PREFEITURA DE NATAL
67. Paulo Capistrano	Grupo Temático Turismo Cultural
68. Paulo Henrique Severo Soares	Sindicato dos Bugueiros Profissionais do RN – SINDBUGGY
69. Raimundo M. de Oliveira	Universidade Potiguar – UnP
70. Ricardo César Varella Duarte	Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
71. Robinson Azevedo Lima	Associação Brasileira das Empresas de Eventos – ABEOC
72. Rogério César Santiago	Prefeitura do Município de Parnamirim
73. Rosana M. Mazaro	Universidade Federal do RN – UFRN
74. Rubens Eduardo	Secretaria de Turismo e Meio Ambiente de São Miguel do Gostoso
75. Rute Maria Rodrigues Pinheiro	Secretaria de Estado do Turismo do RN – SETUR – Coordenadora dos Grupos Temáticos do Pólo Costa das Dunas
76. Sâmara C.	Universidade Potiguar – UnP
77. Sanderson T. de Miranda	Prefeitura Municipal de Ceará Mirim
78. Sérgio Pereira Gaspar	Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística – COOHOTUR
79. Solange de Araújo Portela	Secretaria de Turismo e Meio Ambiente do Município de Nísia Floresta
80. Stephane Handson da Silva	Universidade Potiguar – UnP
81. Tatiana Moritz	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
82. Túlio Duarte	Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico – ARSBAN
83. Urbano Medeiros Lima	Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico – ARSBAN
84. Victor Salas	PESTANA HOTEL
85. Yêda Cunha de Medeiros Pereira	GRPU
86. Wagner Costa	Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET
87. Wyllys Abel Farkatt Tabosa	Centro Federal de Educação Tecnológica do RN – CEFET